

ANÁLISE QUALITATIVA DE DINÂMICAS DE GRUPO COMO INTERVENÇÃO PRECOCE COM ADOLESCENTES EM QUIXADÁ, COM FOCO NO DIREITO E VIOLÊNCIA DOMÉSTICA

Ana Sthefany Saldanha Viana

Discente do Curso de Direito do Centro Universitário Católica de Quixadá (UniCatólica).
E-mail: 2021010120@unicatolicaquixada.edu.br

Elaine Bonifácio da Silva

Discente do Curso de Direito do Centro Universitário Católica de Quixadá (UniCatólica).
E-mail: 2021010218@unicatolicaquixada.edu.br

Ana Paula Maria Araújo Gomes

Docente do Curso de Direito do Centro Universitário Católica de Quixadá (UniCatólica).
E-mail: paulagomes@unicatolicaquixada.edu.br

INTRODUÇÃO

A violência doméstica pode trazer sérias consequências, especialmente para os adolescentes, que enfrentam prejuízos em diversas áreas de suas vidas. A escola é um dos principais espaços de aprendizado e socialização, e a vivência de situações de violência pode impactar negativamente o desenvolvimento psicomotor, intelectual, social e afetivo desses jovens. Esses efeitos se refletem de maneira significativa no ambiente escolar, podendo prejudicar não apenas o aprendizado, mas também a convivência e o bem-estar dos alunos.

Assim, o acometimento citado, ao violar os direitos humanos fundamentais, impacta de maneira severa a vida de adolescentes que convivem com essa realidade, comprometendo não apenas seu bem-estar físico e emocional, mas também sua trajetória escolar. O ambiente familiar, que deveria ser um espaço de segurança e apoio, transforma-

se em uma fonte de trauma, influenciando negativamente o desempenho acadêmico, a socialização e a saúde mental dos jovens.

Os Círculos de Construção de Paz surgem, nesse contexto, como uma resposta eficaz à necessidade de abordar a violência doméstica no ambiente escolar. Fundamentados na justiça restaurativa, os CCP proporcionam um espaço no qual os adolescentes podem dialogar sobre suas experiências de forma horizontal e segura, desenvolvendo habilidades como a empatia, a escuta ativa e a comunicação não-violenta. Através dessa metodologia, é possível criar um ambiente escolar mais acolhedor, que não apenas promove a resolução pacífica de conflitos, mas também apoia os adolescentes no enfrentamento dos traumas gerados pela violência doméstica (Instituto Aurora, 2023).

O Projeto Quebre o Ciclo, ao ser implementado em uma escola municipal de Quixadá, busca justamente utilizar os princípios dos Círculos de Construção de Paz objetivando a prevenção e mitigação dos efeitos da violência doméstica entre adolescentes de 14 e 15 anos, faixa etária em que muitos padrões comportamentais começam a se consolidar. A escolha do Município de Quixadá, onde os índices de violência doméstica vêm crescendo de forma alarmante, reforça a importância de intervenções que visem romper o ciclo de violência, contribuindo para o desenvolvimento saudável e seguro dos jovens tanto no âmbito escolar quanto em suas vidas pessoais.

OBJETIVOS

- a) Analisar como as dinâmicas de grupo influenciam no comportamento dos adolescentes em relação à violência doméstica;

- b) Verificar o impacto das dinâmicas de grupo na percepção dos adolescentes sobre a violência doméstica;
- c) Como o ambiente escolar, espaço fundamental de socialização e formação de valores, pode atuar na prevenção da violência doméstica e na mitigação de seus efeitos sobre os adolescentes.

METODOLOGIA

A pesquisa baseou-se em uma abordagem qualitativa, bibliográfica, de campo com base em entrevistas semiestruturadas e grupos focais com os adolescentes participantes das dinâmicas. As atividades incluem discussões, simulações e reflexões sobre situações de violência doméstica, direitos humanos e formas saudáveis de resolver conflitos.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

A violência doméstica sempre esteve presente na sociedade, sendo caracterizado como um problema social multifacetado. Segundo relatório da Organização Mundial da Saúde (OMS, 2021), uma em cada três mulheres (736 milhões) é submetida à violência física ou sexual, em todo o mundo, onde essa estimativa a cada ano só cresce.

Diante dessa problemática, é necessário que se haja não só a punibilidade dos agressores ou projetos de leis que visem o aumento da pena, mas sim um método que vise prevenir a agressão, antes mesmo que ela ocorra. Assim, a escola como peça fundamental

na formação do indivíduo, é o ambiente ideal e necessário para que haja de maneira ativa a pauta de prevenção da violência doméstica.

Para promover o diálogo dentro do ambiente escolar, os Círculos de Construção de Paz, quando aplicados com um enfoque específico na violência doméstica, permitem que os estudantes discutam e reflitam sobre esses temas em um ambiente seguro e estruturado.

O Círculo de Construção de Paz – CCP é uma metodologia inovadora e amplamente reconhecida, que tem suas raízes nas práticas ancestrais de diversas culturas indígenas e comunidades tradicionais ao redor do mundo. Esta abordagem se baseia na criação de um espaço seguro e respeitoso para o diálogo, onde as partes envolvidas podem compartilhar suas experiências, sentimentos e perspectivas de maneira equânime (Instituto Aurora, 2021).

Os círculos são movimentados, principalmente, pelas histórias de vida compartilhadas, que convergem para um consenso ou que resultam em múltiplas possibilidades de análise sobre o assunto em questão. Essa troca é orientada pelos questionamentos do facilitador (a), que levam ao aprofundamento das reflexões, permitindo com que os participantes se sintam acolhidos, bem como que vivenciem verdadeiramente os sentimentos e emoções desencadeados em cada tema.

O CCP pode ser útil na escola para resolver conflitos, reparar danos e nutrir as interconexões. Os círculos podem ser uma nova forma de congregar as pessoas, chegar ao entendimento mútuo, fortalecer relacionamentos e resolver problemas grupais. Além disso, este método visa alcançar um impacto significativo na redução de índices de violência e de outras formas de comportamentos problemáticos.

Sendo a escola um ambiente socializador, ela acaba por refletir manifestações do fenômeno social complexo que é a violência, que possui múltiplas causas. Isso é particularmente importante em ambientes onde há uma grande diversidade de experiências de vida e onde, frequentemente, os alunos podem se sentir marginalizados ou incompreendidos.

CONCLUSÕES

Portanto, a presente pesquisa aborda uma análise profunda acerca da violência doméstica no Brasil, com foco na prevenção dentro do ambiente escolar, utilizando um estudo de caso que está em fase de implementação na escola Padre Vicente no Município de Quixadá/CE.

A proposta é compreender, através de diálogos com os adolescentes, como suas experiências de vida e o ambiente em que estão inseridos moldam sua visão sobre violência doméstica e de que forma esses conhecimentos podem impactar a prevenção desse problema, para tanto será implementado ações interventivas juntos aos adolescentes, para posteriormente realização de entrevistas com cada participante, e, assim observar qual o impacto dos encontros quanto ao fato da percepção, prevenção e combate à violência doméstica.

REFERÊNCIAS

BAIA, S. F.; MACHADO, L. R. de S. Relações interpessoais na escola e o desenvolvimento local. *Interações (Campo Grande)*, v. 22, n. 1, p. 177–193, 2021

CÍRCULO de Paz: metodologia permite a prevenção e solução de conflitos através do diálogo. Disponível em: <https://www.tjmt.jus.br/noticias/76269>. Acesso em: 1 out. 2024.

CÍRCULOS de Construção de Paz: conheça essa prática. Disponível em: <https://institutoaurora.org/circulos-de-construcao-de-paz-uma-pratica-ancestral-nos-dias-atuais/>. Acesso em: 1 out. 2024.

HORVATICH, G. ([s.d.]). Por que cresce tanto a violência contra as mulheres? Conselho Federal de Farmácia. Recuperado 1o de outubro de 2024, de <https://site.cff.org.br/noticia/noticias-do-cff/27/03/2024/por-que-cresce-tanto-a-violencia-contra-as-mulheres>

TELES, K. B. de. S. Judiciário concentrará esforços para ampliar Justiça Restaurativa nas escolas em 2023. Disponível em: <https://www.cnj.jus.br/judiciario-concentrara-esforcos-para-ampliar-justica-restaurativa-nas-escolas-em-2023/>. Acesso em: 28 ago. 2024.

VIOLÊNCIA DOMÉSTICA OU VIOLÊNCIA INTRAFAMILIAR: ANÁLISE DOS TERMOS. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/psoc/a/dQc8Zb4b7z68hpCkKG9cBKK/>. Acesso em: 1 out. 2024.